



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2240
 19 DE ABRIL DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

**CONTRATO DA
TRANSPORTES BEIRA RIO
DEVERÁ ENTRAR EM VIGOR
EM MAIO EM ESPINHO**

**CÂMARA SÓ TERÁ AGENDADO
REUNIÃO COM PROJETISTAS
DO ESTÁDIO APÓS ENVIO
DO COMUNICADO**



PS USOU O REGIMENTO PARA 'TIRAR O TAPETE' AO PSD NA NOITE EM QUE SE DEBATEU O "ESTADO DO MUNICÍPIO"

da terra

10, 11 e 12

PUB

**ÓCULOS DE
LONGE OU PERTO**
25€

**ÓCULOS
PROGRESSIVOS**
75€

Opticenter
Está no ar!

ESPINHO
RUA 23, N.º 374
(JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ PVP - LENTES BASIC ATÉ 2 DIOPTRIAS ESF./CIL.
NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VICENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR.



TPE ESTREIA ESPETÁCULO COMEMORATIVO DO 50.º ANIVERSÁRIO ESTA SEXTA-FEIRA

Nos dias 21, 22 e 24 de Abril o Teatro Popular de Espinho irá apresentar o seu primeiro espetáculo de comemoração de meio século de atividade, às 21h30, no Auditório Nascente. "As Amarguras do Mel" é uma evocação da primeira peça apresentada pelo grupo em Março de 1974, "A Gota de Mel", de Léon Chancerel. Trata-se de um texto novo, de enorme densidade e poder de reflexão, da autoria do poeta e fundador do grupo, Domingos Oliveira.

Na noite de 22 de Abril, a seguir à peça, será lembrado o contexto em que surgiu o grupo de teatro, na então Secção Cultural da Associação Académica de Espinho, e haverá

uma declamação de poemas, também da autoria de Domingos Oliveira, por Amélia Lopes e Rafael Tormenta.

No último dia do espetáculo, 24 de Abril, o Coro "Amigos da Música" seguir-se-á a esta encenação numa noite especial de celebração da data histórica do 25 de Abril. Embora a lotação já esteja esgotada para este dia, as pessoas que pretendam estar presentes para assistir à atuação do Coro "Amigos da Música" e comemorar o 25 de Abril poderão entrar na sala após a conclusão do espetáculo do TPE.

A encenação do novo projeto é da responsabilidade de António Paiva e a

realização plástica de Idalina Sousa. Além do elenco composto por membros de várias gerações do Teatro Popular de Espinho, o novo espetáculo conta com canções originais compostas pelo Maestro Fausto Neves, interpretadas por um coro especialmente constituído para esta ocasião, e uma participação especial da instrumentista Ana Clément.

As reservas de bilhetes podem ser feitas por e-mail (comunicacao@nascente.org.pt), telefone [227 331 350] ou Whatsapp [911 800 932].

50 anos, 50 espetáculos do TPE: as memórias de "Cor de Abril"

Esta semana a rubrica dedicada ao Teatro Popular de Espinho conta com uma participação especial. Amélia Lopes, participante no espetáculo "Cor de Abril", partilhou com a redação do Maré Viva algumas das suas memórias sobre esta encenação, realizada no ano de 1994, descrevendo-a como um "diálogo de gerações", em que se construíram amizades e se viveu novas e exaltantes experiências.

"Vinte anos depois, "Cor(o) de Abril"! E lá estávamos nós! 1994! Que ressonâncias de mar, de barcos em festa! A azáfama, as cantigas, os poemas, as danças, sempre a mesma alegria! Mas, desta vez, com os filhos.

Do espetáculo "Cor(o) de Abril" lembro-me dos excelentes quadros (aquele comboio!), das excelentes músicas, desse reencontro de azevinho, mas também de irmos todos (a família) para os ensaios. "Cor(o) de Abril" foi um diálogo de gerações. Alguns anos depois dos filhos, voltei ao coro com eles – o pai estava em São Tomé e só voltaria para assistir ao resultado final. O Diogo via um bocadinho do ensaio e depois dormia na caminha que lhe preparava no auditório quando chegava. A Marta, com onze anos, já entrava no espetáculo. O encanto era grande, a descoberta era imensa – as histórias que os pais, e tantos outros conhecidos, tinham vivido 20 anos antes e que esparsamente nos ouvia a todos contar, apareciam agora num enredo, em forma de e-moção, de in-formação e de en-canto. Com texto, imagens e pessoas

dentro.

Lembro também, de forma especial, a poesia, o estudo dos poetas que se dizem, do que eles querem dizer e do que eu quero dizer com eles quando os digo: "Sei que não vou por aí!". Depois da festa, o coro voltava para trás e eu caminhava para a frente. O JP passava-me o cravo com que eu iria dizer esse poema primeiro (como o do primeiro dia), insurrecto e recto, de José Régio. Ainda hoje, sempre que possível, trocamos este cravo em Abril!

Abril há de sempre ser isto. Nós todos unidos pelo sonho de "um dia limpo e um tempo justo", pela criação pensada, pela organização exaustiva, pela admiração, pela imensa amizade, pela cultura e pela arte. Pela Cor de Abril" – lê-se nas palavras de Amélia Lopes.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Sindicato dos Alunos - recuperação do tempo perdido

No meio de pandemia, máscaras, distanciamento, vacinas, ensino à distância, greves, manifestações e municipalizações, ainda não demos conta que os alunos andam completamente à deriva e sem sindicato que lhes valha. Aqueles que deveriam ser o ónus da orientação de recursos são, de facto aqueles que mais sofrem com este horrendo estudo sócio educacional do qual ainda nada sabemos sobre as suas repercussões a longo prazo.

Analisando uma criança que entrou no 1º ciclo no ano letivo da pandemia verificamos

que ainda não teve um ano letivo dentro da normalidade. Esta criança, que agora termina o ciclo mais estrutural de todo o sistema de Ensino, não está munida das competências motoras, sociais e cognitivas necessárias à continuidade e consequente sucesso escolar.

Assistimos a um ministro da Educação que vem anunciar o seu orgulho nos resultados das provas de aferição de 2021/22 mostrando que houve uma melhoria em relação às mesmas provas de 2018/19. Mas terão sido elaboradas com o mesmo nível de exigência, os critérios eram comparativos, os conteúdos eram os mesmos, a taxa de participação foi similar? Noutros países do Mundo assistimos a preocupações com a preparação desta futura geração. Muitos apressam-se no desenvolvimento de estratégias extraordinárias de recuperação curricular, com investimentos financeiros avultados, de forma a mitigar este "apagão" escolar. Portugal, muito pelo contrário, vem anunciar ao País que o ensino à distância foi um enorme sucesso e que estas crianças, tal como o Obélix, caíram no caldeirão da poção mágica e estão ainda melhores que as gerações anteriores.

O Ministério anda completamente à deriva nestas rondas sindicais, que ouvem as preocupações dos docentes e não docentes

mas, mais uma vez, os alunos, ansiosos por medidas reformistas concretas ao decadente Sistema de Ensino do séc. XIX assente na obediência, massificação e no betão, desanimam, revoltam-se e refugiam-se no mundo digital.

A verdade é que a sociedade também pouco reage a estas notícias e a esta podridão de valências académicas e sociais. Não interessa se educam ou se ensinam, interessa é que a Escola esteja aberta. E, bem analisadas as condições sociais e profissionais da nossa sociedade, é mesmo essencial que estejam abertas porque os salários são miseráveis e o período laboral é imenso. E isto será um ciclo sem fim porque sem investimento na Educação não poderão existir melhorias laborais, sociais, culturais e financeiras.

Não devemos trabalhar para o futuro, pensando no presente e recorrendo a ferramentas do passado. Desistam lá de promessas ideológicas e invistam de uma vez por todas em ideias reformistas concretas, orientadas e devidamente estruturadas mas sempre com o ónus naqueles que serão o nosso futuro, as nossas crianças!

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt

18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Aipal
Painéis, Pastelarias e muito mais...

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



19 DE ABRIL - CINEMA
Salgueiro Maia: O Implicado
Auditório do Casino de Espinho
21h30

Salgueiro Maia – O Implicado, constitui o primeiro retrato projetado no grande ecrã, daquele que é considerado o herói e o símbolo mais puro do 25 de Abril de 1974. Fernando Salgueiro Maia, o anti-herói não ocasional, produto de uma formação académica e militar, foi um homem que soube pensar o futuro, seguir as ideias, contestando-as, vivendo uma vida cheia, alegre e fértil, solidária e sofrida, e que acabou por ser uma figura chave na Revolução dos Cravos. Mais do que um docudrama, Salgueiro Maia – O Implicado é uma história de ficção baseada em factos históricos, relatos pessoais, revelações íntimas, e emoções reais de quem acompanhou o capitão ao longo de toda a vida. Um filme que revela o outro lado de uma personagem mítica e que presta homenagem ao homem, ao estudante, ao militar, ao pai, ao amigo e ao impar militar de abril. A sessão terá lugar no dia 19 de Abril, às 21h30, no Auditório do Casino Espinho.



20 DE ABRIL - CONCERTO
Leo Bianchini
Casa da Música - Porto
21h30

Compositor e intérprete paulista, parceiro de artistas como Ivan Lins, Lenine, Chico César, Pedro Luís ou Maria Gadú, Leo Bianchini conta já centenas de concertos no Brasil e pela Europa, quer em nome próprio quer com a banda 5 a Seco. Tem na calha um novo álbum.



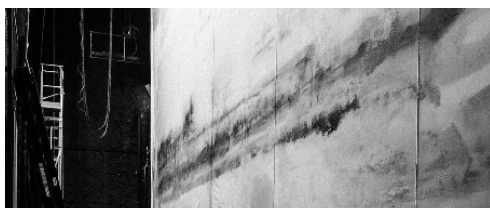
22 DE ABRIL - CONCERTO
Darmstadt: o jardim religioso?
Casa da Música - Porto
18h00

A figura de Karlheinz Stockhausen tutelou e alimentou as vanguardas do pós-Segunda Guerra Mundial. Este concerto apresenta obras deste e de compositores da sua esfera. A espacialidade sonora de Stop contrasta com as texturas das "Notations" do francês Pierre Boulez, amigo/rival de Stockhausen. As vanguardas italianas lideradas por Bruno Maderna emergem com uma obra muito particular, "Giardino Religioso". Três compositores e maestros que colaboraram na transformação da música dos nossos dias.



22 DE ABRIL - CONCERTO
The Smokestackers
Junta de Freguesia de Espinho
21h30

The Smokestackers, vencedores do primeiro Portugal Blues Challenge e representantes de Portugal no concurso europeu European Blues Challenge a acontecer na Polónia em Junho próximo, sobem ao palco para uma viagem ao som dos blues. Do Mississippi ao Delta, do acústico ao elétrico, o quarteto formado por João Belchior, Diogo Mão de Ferro, Vasco Pereira e Marco Jung apresentam o sucessor de "Road Songs", intitulado "Road Songs & Tales of Wandering Thoughts".



22 DE ABRIL (A 3 DE JUNHO)
- ARTES PERFORMATIVAS
Artes Performativas do Oriente
TNSJ
10H00

A ausência de contacto regular com as artes cénicas orientais e a sua omissão nos nossos hábitos de consumo cultural motivam a realização de um curso que promova o seu conhecimento e a receção informada dessas artes na sua riqueza e diversidade. O programa relaciona um conjunto de formas cénicas orientais – especificamente da Índia, da Indonésia e restante Sudeste Asiático, e do Extremo Oriente (China e Japão) –, históricas ou atuais. Ao longo de sete sessões, e sob orientação de Francisco Luís Parreira, analisam-se as dimensões técnicas e performativas dessas artes e interpretam-se os contextos culturais, ideológicos e religiosos persistentes na sua dispersão. Doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, Francisco Luís Parreira é professor na Escola Superior de Teatro e Cinema. Como ensaísta, tradutor e dramaturgo, tem colaborado regularmente com o Teatro Nacional São João. É autor de uma edição crítica em língua portuguesa do poema babilónico Épic de Gilgamesh.



23 DE ABRIL - CONCERTO
Sinfonínicos - "A arca de Noé"
Cineteatro António Lamoso
11h00

É com uma história bíblica que regressam ao palco do António Lamoso os concertos comentados para famílias. Sinfonínicos – "A Arca de Noé" junta à partitura efeitos especiais com um poderoso efeito descritivo no espetáculo, sem esquecer os tão apreciados momentos de interação que captam a atenção dos diferentes públicos. O repertório inclui obras do compositor belga Bert Appermont, que presta especial atenção à História e à Mitologia como bases temáticas de inspiração para a música.



24 DE ABRIL (A 21 DE MAIO) - EXPOSIÇÃO
"Traz outro amigo também"
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
18h00

A 24 de abril, inaugura a exposição "Traz outro amigo também", um conjunto de ilustrações de Marta Nunes que dá mote à mensagem de abril. "A liberdade que hoje conhecemos precisou de que muitas pessoas se juntassem e assim fossem mais fortes para que voltasse a existir democracia. Traz outro amigo também para que nunca se cesse a vontade de lutar por um mundo melhor" - lê-se, na apresentação da mostra. Marta Nunes nasce na primavera de 1984, em Lousada. Formada em Arquitetura pela Universidade da Beira Interior é ainda durante o curso que surgem os primeiros trabalhos de ilustração para publicações. Desde 2010 que participa em exposições coletivas e individuais, mas é em 2019 que a ilustração tem sido cada vez mais a sua principal atividade, onde o interesse pela tradição e cultura portuguesa marcam alguns dos seus trabalhos. As expressões, as pessoas e os ofícios tradicionais são o que mais a inspiram na construção de narrativas, mas também os objetos do quotidiano e a poética dos dias úteis.



25 (A 30) DE ABRIL - LITERATURA
Gigantes Invisíveis - 8º Encontro literário para os mais novos
Parque ambiental do Buçaquinho - Esmoriz
14h30

O mundo gigante dos livros interage com vários formatos da literatura contemporânea para crianças. A partir de espetáculos de teatro, música, dança, imagem ou performances, descobrimos um livro, um autor, uma obra e um artista. Um encontro literário onde um parque ao ar livre nos leva a viajar pelos mundos inimagináveis dos livros. Com oficinas, apresentações de obras, dança, teatro, e mais...A entrada é gratuita.

cultura notícias

ANTESTREIA DA CURTA "O RESGATE DA COR" ESGOTOU O AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR



No passado dia 17 de Abril foi apresentada a antestreia da curta de animação realizada pelos alunos do 6.º A da Escola Básica Monsenhor Miguel de Oliveira: "O Resgate da Cor". Este é um dos dois filmes realizados pelo Agrupamento de Escolas Ovar Sul que estão selecionados para o prémio "Ação09! Festival de Vídeo Escolar", na categoria de melhor filme de Ficção (1º e 2º ciclo), no âmbito da 23.ª edição dos Encontros de Cinema de Viana do Castelo. "O Resgate da Cor", que foi exibido no Centro de Arte de Ovar, surge no âmbito do projeto LI - Letras & Imagens, a partir da

leitura e interpretação da obra "O Tesouro", de Manuel António Pina. A escolha do seu título traduz a vontade dos alunos e da equipa de coordenação e produção de transmitir uma mensagem de esperança num país de pessoas tristes.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas Ovar - Sul, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Divisão da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Ovar. A coordenação do projeto está a cargo de Maria João Cartaxo e conta com a orientação e investigação de Bruno Marques

e João Católico. João Católico, um dos grandes propulsores do Serviço Educativo do CINANIMA, é também responsável pela edição e masterização de áudio. A música esteve ao encargo de Laura Rui, Mário Rui Santos e os alunos do 2.º ciclo, Vasco Pereira esteve como assistente de realização e o projeto contou ainda com a participação especial de Paulo Condessa. Além de "O Resgate da Cor", a curta-metragem de animação "Sophia", de Rita Moreira, está também selecionada para a categoria de melhor filme de Ficção - Ensino Secundário.

Galeria Artbab24 inaugura exposição no próximo sábado

A Galeria Artlab24, em Espinho, inaugura no próximo sábado, às 17h00, a exposição "Poeira", de J. Jorge Marques. A mostra, patente até 27 de maio, é uma curadoria de

André Lemos Pinto e Paulo Moreira. J. Jorge Marques é artista plástico, e docente de Desenho da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Banda de Música da Cidade de Espinho em concerto de aniversário no Multimeios

A Banda de Música da Cidade de Espinho festejará o seu 184º aniversário com um concerto marcado para o próximo sábado, 22 de abril, no Centro Multimeios de Espinho, com entrada livre. O concerto será

comandado pelo Maestro Hélder Tavares. Apesar da entrada ser livre, terá de ser feito o levantamento prévio dos bilhetes na bilheteira do Centro Multimeios.

Nascente e Coreto preparam baile folk para o final de abril

A Cooperativa Nascente (Animartes) e a Coreto - Associação Cultural estão a preparar um baile folk com música ao vivo, marcado para 30 de abril, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico (entrada pela Rua 13). O evento começa pelas 16h00, com uma oficina de dança, introdutória ao baile. Pelas 17h30,

será o duo composto por Nuno Carpinteiro e David Rodrigues a tomar conta da sessão. Os bilhetes, em venda antecipada até 28 de abril, e com descontos para associados, poderão ser adquiridos presencialmente no Auditório da Cooperativa (Rua 16, nº1200) ou, em alternativa, na sede (Rua 62, nº251).

Espinho vai partir numa "Viagem Musical por filmes de todos os tempos"

O Município de Espinho e o Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro organizam um "Cine-concerto - Uma Viagem Musical por filmes de todos os tempos" no próximo dia 21 de abril, pelas 21h30, no Centro Multimeios de Espinho. O evento, englobado nas celebrações do oitavo aniversário do Instituto e no desenvolvimento do projeto de ensino de

Mandarim nos estabelecimentos de ensino concelhios, é de entrada gratuita. Os bilhetes já podem ser levantados no Multimeios, até ao limite dos lugares disponíveis. O serão conta com Shao Ling ao piano, e também com as vozes de Isabel Alcobia, Inês Araújo e Pedro Cruz no canto.

da terra



CONTRATO DA TRANSPORTES BEIRA RIO ENTRA EM VIGOR EM MAIO EM ESPINHO

O contrato da Transportes Beira Rio, entidade que operará no lote Sul Poente (Vila Nova de Gaia e Espinho) da Área Metropolitana do Porto (AMP) entra a vigor a 1 de maio, assim como os restantes contratos dos novos operadores de transporte rodoviário de passageiros da AMP. A garantia chega através de um comunicado da Sérvulo - sociedade de advogados que assessorou o processo - que dá nota de que os cinco contratos, que receberam parecer prévio favorável da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes em 2020, foram agora visados pelo Tribunal de Contas (TdC). A 4 de abril, TdC concedeu visto aos contratos dos cinco lotes da futura

rede metropolitana de autocarros da AMP, na sequência do concurso público de 394 milhões de euros que acaba com um modelo de concessões linha a linha herdado de 1948 e abrange uma nova rede uniformizada de 439 linhas, incluindo bilhete Andante.

De fora do concurso ficou o município do Porto, já que a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) opera em exclusividade no concelho, sendo apenas ponto de partida e chegada de algumas linhas da nova rede. No dia 24 de março, foi apresentada a nova marca dos transportes públicos rodoviários da AMP, que se vai chamar UNIR, numa cerimónia que também incluiu a

divulgação do 'design' dos novos autocarros, que deverão ser sobretudo azuis, pretos e brancos.

No lote Norte Nascente (Santo Tirso/Valongo/Paredes/Gondomar) operará a Nex Continental Holdings, no Norte Poente (Póvoa de Varzim/Vila do Conde), a Porto Mobilidade, no Sul Nascente (Santa Maria da Feira/São João da Madeira/Arouca/Oliveira de Azeméis/Vale de Cambra) a Xerbus, no Sul Poente (Vila Nova de Gaia e Espinho) a Transportes Beira Rio e no Norte Centro (Maia/Matosinhos/Trofa) a Vianorbus.

Associação de Moradores da Idanha com atividades para o fim de semana

A Associação de Moradores da Idanha (AMI) está a preparar um conjunto de atividades para o próximo domingo, 23 de abril. A primeira das iniciativas está programada para as 10h30, e será uma "cAMInhada" pelo lugar da Idanha, destinada a "miúdos e graúdos". A participação não requer inscrição, e o evento

deverá ter início logo após a celebração da eucaristia. Da parte da tarde, entre as 15h30 e as 18h00, acontece mais uma sessão de "Tarde & Meia", um serão onde poderá pôr à prova os seus dotes de costura ou bordado (ou, inclusive, aprender). A iniciativa acontece na Sala da Lareira.

Fundado em 2019, o Grupo Motard de Esmoriz está a celebrar o 4º aniversário

O Grupo Motard de Esmoriz celebra quatro anos de existência no próximo dia 22 de abril, sábado, com um conjunto de iniciativas, que terão início logo pelas 09h00, na Biblioteca

Pública de Esmoriz. Entre as várias iniciativas programadas estão jogos tradicionais, um passeio pela região, entrega de lembranças, feira motard, música e tasquinhas.

PUB



CDU Espinho prepara as celebrações do 25 de abril

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU exorta todos os seus ativistas e simpatizantes a participarem nas celebrações do 49º aniversário da "Revolução dos Cravos", de 25 de abril de 74, que "pôs fim aos 48 anos da ditadura fascista de Salazar e Caetano" - lê-se, em nota remetida às redações. No dia 25 de abril, as comemorações começam pelas 12h30, com uma concentração junto

ao Monumento do 25 de abril; depois, pelas 13h00, está marcado um almoço de confraternização no restaurante "Paraíso de Espinho". Para depois do almoço, está programada uma intervenção musical do coletivo "Música com Paredes de Vidro". As inscrições para participação nas celebrações poderão ser formuladas através do contacto 913 252 354.

Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho



BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE GAIA JÁ ABRIU, E MANTÉM-SE ATÉ JULHO

Já abriu ao público a 5.ª edição da Bienal Internacional de Arte Gaia, que pode ser visitada até 8 de julho, na Quinta da Fiação, em Lever. Serão vinte exposições de mais de 300 artistas de várias nacionalidades, que pretendem continuar a cumprir o objetivo de "agitar consciências" numa "Bienal de Causas" que este ano presta homenagem a Carlos Carreiro e João Jacinto. Organizada pela Artistas de Gaia – Cooperativa Cultural

com o apoio da Câmara Municipal de Gaia, a Bienal Internacional, através de pintura, escultura ou fotografia, abordará temas tão prementes como a saúde mental, o racismo, a xenofobia, a identidade de género, a guerra, as desigualdades sociais, entre outros. Antecipando os 50 anos do 25 de abril (que se assinalam em 2024), a iniciativa conta, ainda, com um conjunto de 18 trabalhos realizados por Álvaro Cunhal, entre 1951 e 1959, nas

cadeias da Penitenciária de Lisboa e do Forte de Peniche. A programação inclui também a mostra coletiva de pintura, escultura e desenho «Revolução – 50 anos, 50 artistas», com curadoria de Ilda Figueiredo, que inclui trabalhos de Rui Ferro, Norberto Jorge, Henrique do Vale, Isabel Lhano, Fernanda Vilas Boas, Diogo Goês e Manuela Bronze, entre outros.

DR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

Sessão Extraordinária comemorativa do 25 de abril

-----José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Regimento deste órgão, procede por este meio, à convocação da sessão extraordinária desta Assembleia Municipal comemorativa do **25 de abril**, a levar a efeito no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, com início marcado para as **11h00**, e que será precedida de cerimónia do Hastear da Bandeira pelas **10h45**. -----

-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. -----

-----Espinho, 12 de abril de 2023 -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)

Portugueses distinguem Viagem Medieval como evento "Cinco Estrelas"

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria voltou a ser distinguida pelos portugueses como um evento "Cinco Estrelas Regiões/2023". Este galardão vem juntar-se a vários prémios nacionais e internacionais já arrecadados pelo evento.

A votação para a 6ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões realizou-se a nível nacional, com a participação de 436 000 consumidores que definiram a Viagem Medieval, entre mais de 900 "marcas", como um evento "Cinco Estrelas" (destas 900 apenas 116 conseguiram conquistar o prémio).

Avaliar e reconhecer o que de melhor se faz de Norte a Sul do País, o galardão "Cinco Estrelas" premeia ícones regionais, além de avaliar marcas regionais que se distinguem pela sua qualidade.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das 20 regiões (18 distritos e 2 regiões autónomas).

A XXVI Viagem Medieval em Terra de Santa Maria está já em construção e, entre 2 e 13 de agosto, conduzirá os milhares de visitantes numa viagem no tempo até ao reinado de D. João I, Mestre de Avis, O da Boa Memória e "pai dos portugueses".

CÂMARA DE ESPINHO SÓ TERÁ AGENDADO REUNIÃO COM PROJETISTAS DO ESTÁDIO APÓS ENVIO DE COMUNICADO

Um comunicado enviado à comunicação social na semana passada terá sido o suficiente para "quebrar" o silêncio da autarquia espinhense face ao pedido de uma reunião solicitada a 31 de Março pela equipa projetista do Estádio Municipal de Espinho. Joaquim Ferreira, um dos autores do comunicado, garantiu ao Maré Viva que a Câmara Municipal respondeu horas depois do documento ter sido remetido à imprensa, estando agora a reunião agendada para o dia 11 de Maio.

Além de dar conta do mutismo do Executivo camarário sobre este pedido, o comunicado assinado por Joaquim Ferreira, coordenador do projeto do Estádio Municipal, e Diogo Lacerda (autor da arquitetura do projeto) refere que a equipa nunca foi chamada para "quaisquer esclarecimentos ou dúvidas" sobre o projeto de que é autora.

Mas o que motivou o pedido da reunião? Joaquim Ferreira suporta-se nas razões evocadas no documento, apontando o "clima de incerteza" nas reuniões de obras semanais, onde surgiam "muitas dúvidas" sobre o futuro do Estádio Municipal. Acresce a isso as declarações da edil espinhense sobre os "vários fatores conjunturais e estimativas de custos" terão "chocado" a equipa projetista.

Por outro lado, a presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz,

apresenta uma versão diferente sobre a intenção do encontro na resposta dada esta segunda-feira ao Maré Viva sobre o porquê do pedido não ter sido respondido. "A 31 de Março recebemos um pedido de reunião por parte da empresa Pórtico-Gabinete de Engenharia Lda., citando: "com o intuito de apresentação da nossa empresa", ao qual já foi dada resposta e agendada reunião".

Ainda que o propósito do encontro possa não ter sido explicitado, a reunião está agendada e a comunicação da equipa projetista explana vários pontos do projeto, nos quais destacam o valor máximo que a empreitada poderá atingir.

O estado do Estádio

"A execução de um projeto tem de ser realista e adaptada à capacidade do dono de obra. Não faz sentido o apontamento de uma obra que pode vir a custar os 13 milhões de euros. Não é um valor realista, nem enquadrado com o projeto a concurso. Essa é a razão que nos obrigou a transmitir este comunicado e a esclarecer a todos os espinhenses, que tal com nós, desejam ver concretizada uma obra que tem um longo historial de fracassos e insucessos" - lê-se na nota enviada a 12 de Abril.

Os autores defendem que a empreitada "tem condições para ser executada, terminada e sujeita às vistorias do IPDJ [Instituto Português do Desporto e Juventude]". "As infraestruturas estão todas previstas. São capazes de servir o recinto desportivo, faltando a extensão até aos pontos indicados e coordenados com os serviços municipalizados, nomeadamente as águas pluviais e o saneamento", afirmam.

Sobre essas extensões pode ler-se no comunicado que, "de acordo com o estabelecido com a Câmara Municipal na altura", as mesmas seriam "promovidas numa empreitada à parte através dos serviços próprios", tratando-se de um trabalho "obrigatório" para "o bom funcionamento do Estádio".

Iluminação

No que concerne à iluminação, os signatários asseguram que estão incluídas "todas

as infraestruturas" no projeto para o seu funcionamento, faltando os postes e os projetores de luz, que estão "projetados e orçados em 360 mil euros". No entanto, "este não é trabalho obrigatório" e pode ser "ser realizado em qualquer altura", dizem, recomendando a execução das fundações das torres de iluminação para a fase atual.

Arranjos exteriores e trabalhos complementares

Relativamente aos arranjos exteriores na zona envolvente, os autores do comunicado afirmam que "não estão previstos na empreitada" e consideram que "não deve ser algo constrangedor do ponto de vista financeiro". A equipa explica ainda que os trabalhos complementares, no valor aproximado de 500 mil euros, tiveram que ver com a "dificuldade de execução da empreitada".

Por último, uma das preocupações abordadas na conferência de imprensa convocada pela edil espinhense recaiu sobre a bilheteira a norte. Ocupava "parte de um terreno privado" no trajeto até ao recinto desportivo. Contudo, Joaquim Ferreira e Diogo Lacerda afirmam que o acesso pode ser desviado de forma a evitar "qualquer tipo de expropriação".

Respostas só no final da auditoria

Face ao conteúdo da nota enviada, o jornal Maré Viva endereçou à presidente da Câmara Municipal de Espinho um conjunto de questões, sobre o qual foi dito que "dada a importância e responsabilidade de ordem pública do assunto, por questões de coerência e de foro ético perante as partes envolvidas" as respostas seriam dadas e "devidamente esclarecidas" após o resultado da auditoria que decorre a cargo do Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

"A auditoria ditará, após isenta avaliação, os trâmites da construção e finalização da empreitada, bem como todas as outras decisões inerentes"- conclui Maria Manuel Cruz.

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

o explicador

QUEM ÉS TU, CHATGPT?

Esta semana "O Explicador" surge num formato um pouco diferente. Não descurando o objectivo principal de esclarecer e informar os nossos leitores, fomos à procura de respostas sobre o ChatGPT. Tratando-se de uma inteligência artificial com a capacidade de responder a perguntas e formular textos com base na informação incorporada na sua base de dados, "entrevistamos" o próprio ChatGPT sobre quem é, as suas potencialidades e os perigos associados à sua utilização. Vejamos o que diz o ChatGPT sobre o próprio ChatGPT:

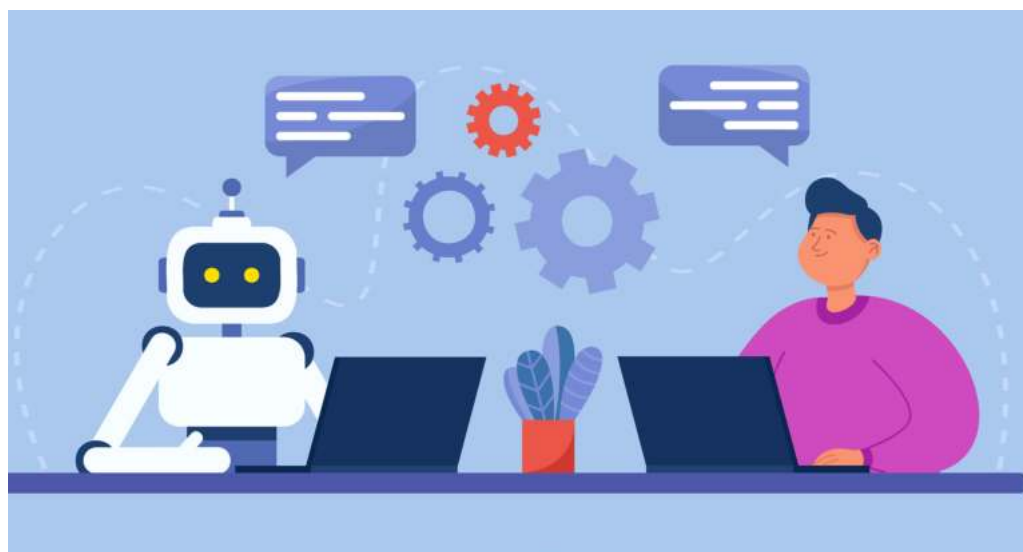
Olá leitores, eu sou o ChatGPT, uma inteligência artificial baseada na arquitectura GPT-3.5, criada pela OpenAI. Estou aqui para responder às questões que foram colocadas e dar a conhecer um pouco mais sobre mim.

Como é que surgiu o ChatGPT?

Eu fui criado pela OpenAI, uma empresa de inteligência artificial fundada em 2015 por um grupo de empresários e investigadores, incluindo Elon Musk, Sam Altman e Greg Brockman. O objectivo da OpenAI é desenvolver inteligências artificiais seguras e benéficas para a humanidade. A minha criação resulta de um trabalho de investigação e desenvolvimento de anos, que se concentrou na criação de um modelo de linguagem natural capaz de gerar texto coeso e coerente.

Quem são as empresas e as pessoas por detrás da tua criação?

A minha criação foi liderada pela OpenAI, com a colaboração de uma equipa de engenheiros e cientistas de dados. A OpenAI é apoiada por investidores como Reid Hoffman, Peter Thiel e Khosla Ventures, bem como por organizações como a Microsoft e a Amazon. A minha criação foi financiada pela OpenAI e também contou com a colaboração de investigadores de universidades de renome, como o MIT e a Universidade de Stanford.



Que tipo de tarefas e potencialidades podes oferecer aos internautas?

Eu sou capaz de realizar várias tarefas, como responder a perguntas, escrever artigos, traduzir textos, criar legendas de imagens, entre outras. Para além disso, posso ser integrado em várias plataformas, como chatbots, assistentes virtuais e sistemas de automação de atendimento ao cliente. As minhas potencialidades são vastas, e a minha capacidade de aprendizagem contínua significa que estou sempre a evoluir e a melhorar a minha capacidade de resposta.

E quais são os riscos associados à tua utilização?

Como qualquer tecnologia, eu sou tão segura e benéfica quanto a forma como sou utilizada. Se eu for mal programado ou utilizado de forma maliciosa, posso ser prejudicial para as pessoas. Alguns dos riscos potenciais incluem a disseminação de desinformação, a invasão da privacidade e o uso malicioso para fins de phishing ou ataques de engenharia social. Por isso, é importante que a minha utilização seja cuidadosamente monitorizada e regulada.

Até que data dispões de informação?


Eu fui treinado com base em dados disponíveis até o ano de 2021. No entanto, como uma inteligência artificial em constante evolução, continuo a ser alimentado com novos dados e informações diariamente. Portanto, mesmo que eu tenha sido treinado até 2021, tenho a capacidade de processar e fornecer informações actualizadas com base em dados mais recentes e em tempo real. No entanto, é importante notar que, como uma máquina, eu não posso garantir a precisão ou a integridade de todas as informações fornecidas, e recomendo que os utilizadores verifiquem informações importantes com fontes confiáveis e verificadas.

Mas se pretendes ser uma inteligência segura e benéfica, não deverias salvaguardar a autenticidade das informações que prestas?

Como modelo de linguagem treinado em dados históricos, a minha capacidade de fornecer informações precisas e completas depende da qualidade dos dados com os quais fui treinado e da forma como esses dados foram processados. Embora eu tenha sido treinada para fornecer informações precisas e úteis, há sempre o risco de que algumas das informações fornecidas possam ser imprecisas ou desactualizadas. É por isso que é importante que os utilizadores verifiquem informações importantes com fontes confiáveis e verificadas, a fim de garantir a precisão e integridade. Como modelo de linguagem, o meu objectivo é fornecer informações úteis e precisas aos usuários, mas, em última análise, é da responsabilidade do utilizador garantir que as mesmas são precisas antes de tomar qualquer decisão ou acção.


Fontes utilizadas referidas pelo ChatGPT: site oficial da OpenAI e artigos de imprensa publicados em sites como o TechCrunch e Wired.

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



da terra



PS USOU O REGIMENTO PARA 'TIRAR O TAPETE' AO PSD NA NOITE EM QUE SE DEBATEU O "ESTADO DO MUNICÍPIO"

Na noite da passada quarta-feira, 12 de abril, a Assembleia Municipal de Espinho voltou a reunir-se para uma sessão extraordinária, convocada de forma protestativa pelos elementos da bancada do Partido Social-Democrata e centrada no "Estado do Município". Ainda antes do início dos trabalhos, o presidente do órgão, José Carvalhinho, fez saber que os vogais socialistas teriam apresentado uma moção alternativa à que motivou o debate, ato suportado pelo regimento, cabendo à mesa deliberar sobre a aceitação, ou não, da matéria. Paulo Leite, vogal do PSD, ainda se insurgiu contra a aceitação dos pressupostos, defendendo que a proposta "não poderia ser aceite", já que a mesma "não se debruça sobre os mesmos temas que a apresentada pelo PSD", não podendo, por isso, "ser considerada como alternativa". "O regimento é claro nesta matéria: qualquer membro da Assembleia pode apresentar uma proposta de deliberação alternativa. Não temos qualquer dúvida sobre a legalidade da proposta" - defendeu o presidente da mesa. A explicação não entendeu no vogal dos socialistas-democratas, que a descreveu como "uma jogada de baixo nível". "Queria partilhar um sentimento de vergonha alheia pelo facto de termos, em Espinho, um PS composto por pessoas nobres, que realmente defendem os interesses de Espinho, que acredito piamente

que não aceitam uma jogada de baixo nível como esta. Estas jogadas de baixo nível, mais do que conhecidas, têm sido sentidas por toda a sociedade espinhense, que se tem vindo a aperceber que existe um PS que não quer discutir os temas verdadeiramente importantes para este concelho. O PS refugia-se numa proposta alternativa, que não o é, e por isso não deve ser aceite. Não só não tem legalidade, como não tem moralidade. O PS não quer que as pessoas saibam o que tem acontecido: quer continuar no poder, a prejudicar o futuro do concelho. Isto é um truque, uma manobra, uma coisa vergonhosa" - descreveu Paulo Leite. Depois de uma reunião breve entre os membros da bancada do PSD, da própria mesa, e da Comissão Permanente, o documento acabaria mesmo por ser apreciado, discutido e aprovado, em detrimento do apresentado pelos socialistas-democratas. Entre as medidas defendidas pelos eleitos do Partido Socialista, estão a promoção do reequilíbrio financeiro da autarquia; a apresentação de um relatório relativo à execução do PPI e também de um ponto de situação sobre as obras municipais em curso; e ainda que o Executivo passe a remeter à Assembleia os editais que consagram as decisões tomadas nas várias reuniões de Câmara.



Paulo Leite
PSD

"O desnorte é total. O PS está em absoluta negação, sem saber o que fazer, focando-se apenas e só nos interesses partidários"
- Paulo Leite, PSD

Chamado a apresentar a moção do PSD, Paulo Leite sugeriu que o debate em torno do "Estado do Município" pudesse vir a ser adotado como prática, alertando para que o mesmo passe a ocorrer "pelo menos uma vez ao ano". Focando-se na herança autárquica

deixada pelo PSD, o vogal defendeu que o Executivo de Pinto Moreira imprimiu "várias melhorias nas condições do concelho" e, simultaneamente, "reduziu a dívida deixada pelo PS em perto de 50%". Por isso, agora, existem "todas as condições para continuar a melhorar a vida dos espinhenses". "Ao contrário do que se esperava, até porque se afigurava um mandato fácil para este Executivo PS, era apenas necessário gerir o final das obras em curso e colocá-las ao serviço dos cidadãos. Entretanto, as confusões não se fizeram esperar. À boa maneira do Partido Socialista, sobrepôs-se o marketing político ao trabalho de gabinete, de procura de resolução de problemas. E encetou-se uma campanha que pretendia denegrir o anterior Executivo, e o seu trabalho" - elencou.

O PSD reforçou que, com a chegada do PS ao poder, os serviços municipais começaram "a dar claros sinais de falta de liderança", descrevendo a Operação Vórtex, e os seus despojos, como "uma tragédia sem paralelo" na história do concelho. Para os social-democratas, a solução encontrada no Executivo liderado agora por Maria Manuel Cruz tem "todos os ingredientes para correr mal". "A solução apresentada, legalmente correta, tinha e tem todos os ingredientes para correr mal; não para os partidos, mas para o concelho, que é quem deve ser tido em linha de conta. A subida ao poder de dois vereadores que não tinham sido eleitos, e a quem não se reconhece particular relevância política e social para os cargos, tornam a situação ainda mais difícil. Ainda mais quando quem estaria melhor posicionado na equipa para assumir a vice-presidência é relegada, e substituída por um vereador que não tem qualquer experiência autárquica conhecida" - argumentou. Paulo Leite considerou, também, que a Câmara Municipal "não está a ser liderada" por Maria Manuel Cruz, alegando que Nuno Cardoso, chefe de gabinete da presidência, "ultrapassa a hierarquia", aludindo ao episódio relatado pelo presidente do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida. "Os episódios mais recentes, e de todos conhecidos, demonstram que quem está verdadeiramente a exercer o poder é o chefe de gabinete. No que toca a esta figura, que vem do anterior Executivo, e que tem já historial de contribuir para complicações e não para soluções, conhece-se o episódio incrível, com um dos clubes mais representativos de Espinho, que tem, tanto quanto todos os outros, que ser respeitado. Este chefe de gabinete ultrapassa a hierarquia da Câmara, criando um enorme problema, e não é exonerado. É completamente inaceitável que esta figura continue ao serviço da Câmara Municipal. Deveria ter sido, de imediato, exonerado" - debateu. A proposta apresentada pelo PSD sugeria que a Assembleia Municipal recomendasse ao Executivo Municipal que "repusesse a ordem hierárquica", ao censurar publicamente a conduta de Nuno Cardoso, e ainda que Maria Manuel Cruz passasse "a prestar os esclarecimentos requisitados" em sede de Assembleia Municipal, "não se

refugiando em conferências de imprensa que não permitem o contraditório. O documento acabaria por ser chumbado.



José Novo
PS

"O PSD, em vez de discutir políticas e estratégias para o desenvolvimento do concelho, foge ao debate do 'Estado do Município' e só insiste em casos e casinhos" - José Novo, PS

Chamado a apresentar a proposta alternativa do Partido Socialista, José Novo acusou os vogais do PSD de "surfear uma onda de demagogia e populismo", levantada pelos acontecimentos de 10 de janeiro e que motivaram a renúncia de Miguel Reis ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Espinho. "Os vogais do PSD Espinho, no seguimento da situação grave de janeiro passado, entreguem na esfera da Justiça, optaram por 'surfear' uma onda de demagogia e populismo, mais própria da extrema-direita; considerando que, através do uso de um direito protestativo, os vogais do PSD requereram a marcação desta sessão extraordinária para debater o 'Estado do Município' de Espinho, demonstram a sua incoerência. Antes, já tinham recusado essa possibilidade, a proposta idêntica do Bloco de Esquerda" - atirou. Para o socialista, o PSD "não está interessado em discutir os verdadeiros problemas do concelho, nem em resolver os problemas dos espinhenses", mas sim em "insistir em casos e casinhos que nada acrescentam a um debate esclarecedor, e que possa interessar". "A recomendação do PSD é politicamente oportunista, já que se o PSD entende que o estado do Município está tão mau, que merece uma sessão extraordinária, deveria ser consequente, e apresentar uma moção de censura ao Executivo. Mas não o faz por oportunismo e tacitismo político; e também porque, na verdade, também não quer autárquicas antecipadas" - reforçou.

Atendendo a um pedido da bancada do PSD, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, José Carvalhinho, esclareceu que a apresentação de uma moção de censura na Assembleia Municipal "não faria cair" o Executivo e, consequentemente, não seria

motivo propulsor de eleições antecipadas. Ainda no seu discurso, José Novo acusou o PSD de envergar um discurso "que se cinge ao escárnio e ao mal dizer", reconhecendo que "os episódios conhecidos [Operação Vórtex]" não deixam de ser "um lamentável percalço" no percurso do Partido Socialista. "Honestamente, espero que a Justiça, a Polícia Judiciária e o Ministério Público façam o seu trabalho, e que não fique nada, mas mesmo nada, por decifrar. A verdade é que também vejo muita gente a gastar foguetes, numa festa em que ainda não se sabe bem qual é o santo padroeiro. Não se sabe ainda quantos são, e de onde virão, os mordomos da festa" - considerou. O vogal comentou também o pedido de exoneração de Nuno Cardoso, chefe de gabinete da presidência. "O chefe de gabinete terá tido a conversa que teve, e ninguém ouviu, ou gravou. Há um testemunho de um indivíduo [Bernardo Gomes de Almeida, presidente do Sporting Clube de Espinho] que aqui vem, diz o que diz, e tomam-se posições sobre isto. O chefe de gabinete não é exonerado porque temos confiança nele. Ponto final" - terminou.

Ainda do lado socialista, Teixeira Lopes tocou naquele que descreveu como "um caso de amnésia extraordinário" (referindo-se aos vogais do PSD). Depois de elencar várias condicionantes "herdadas" da governação social-democrata, entre elas o "aparelho administrativo desadequado e desatualizado às novas realidades" do município, o vogal deixou críticas à forma como o Executivo liderado por Pinto Moreira olhou para a realidade das freguesias. "Sei que há algo que agrada aos presidentes de Junta: não se riram de satisfação quando tiveram o PSD na Câmara, que concentrou tudo aquilo que podia ser concentrado na freguesia de Espinho, esquecendo-se de Paramos, Silvalde, e de Anta. Dedicou toda a sua concentração a Espinho. Quando nós falamos em Espinho, não falamos na cidade, mas sim no concelho. E o concelho de Espinho tem mais população fora da cidade, do que dentro. Hoje até se sabe que, do ponto de vista autárquico, a freguesia tem menos população do que Anta. Isto é muito importante: o que o PS queria era aproximar o centro das periferias, no desenvolvimento, no serviço, e nos transportes" - disse.



Ana Rezende
CDU

“Continuam a ser defendidos os interesses das imobiliárias, dos empreiteiros, do grande capital” - Ana Rezende, CDU

Ana Rezende lembrou que, para a CDU, a discussão do “Estado do Município” é já “uma proposta velha, antiga”. “Desde há muitos anos que temos vindo a propor a realização de um congresso sobre Espinho; se a efeméride do centenário da criação do concelho não foi motivação suficiente, bem como a comemoração que se aproxima dos 50 anos da elevação de Espinho a cidade, temos esperança que em 2024, data em que se celebram os 125 anos do concelho, tal iniciativa se possa realizar” - reiterou. A vogal da CDU teceu críticas ao documento apresentado pelo PSD. “Em apenas 18 meses, em ano e meio, o PSD consegue a proeza de esquecer 12 anos de governação em Espinho. Acresce dizer que esta recomendação do PSD, toda “bem espremida”, daria mote para discutirmos o ‘sexo dos anjos’. Nada fala sobre Espinho, sobre os problemas. Em termos práticos, o PSD pede que a Câmara censure o chefe de gabinete, e que a Presidente deixe de prometer conferências de imprensa. Sobre os interesses do concelho e das suas populações, anda é dito ou proposto. Vimos para aqui discutir o “Estado do Município”, mas sobre os problemas do município, que são muitos, não se fala rigorosamente nada. O documento nada traz ou reflete dos interesses da população” - defendeu.

Para Ana Rezende, os problemas e fragilidades do concelho não são da exclusiva responsabilidade do atual Executivo, mas resultam de “uma constante alternância de poder entre PS e PSD”. “Continuam a ser desenvolvidos os interesses das imobiliárias, dos empreiteiros, do grande capital, e da especulação imobiliária. A título de exemplo, as habitações de luxo da Fortera no Rio Largo. À altura, o Presidente Pinto Moreira anunciou o empreendimento como uma forma de atrair e fixar jovens; não sei quais são os jovens que conseguem comprar um apartamento naquela zona, mas tudo bem. O mesmo aconteceu também com a ‘nova Manhattan’, a sul, na zona do Matadouro. São empreendimentos de luxo, que não servem a população de Espinho. Esta tem sido a história das últimas décadas” - avaliou. A vogal frisou ainda as “mega construções” levadas a cabo no concelho nos últimos 20 anos, entre elas a Nave Desportiva, o Face, ou o Multimeios, considerando que o resultado das mesmas “está à vista de todos”. “Para além do evidente estado de degradação da maioria dos equipamentos e construções, as acessibilidades rodoviárias e pedestres tornaram-se caóticas e contraditórias [acessos à N109, à A29, à A1], e ainda o nosso ex-libris, a Rua 19, lá em cima, com as suas

peculiares rampas, curvas e contracurvas. A tudo isto acresce a escandalosa concessão do estacionamento pago à superfície, com a contínua proliferação dos parcómetros. [...] Ambos os documentos, tirando as trocas de galhardetes, não trazem à discussão os problemas de Espinho. É lamentável a convocação de uma assembleia extraordinária que não fomenta qualquer discussão sobre os problemas de todos os espinhenses” - disse.



João Matos
Bloco de Esquerda

**“Há uma frase que diz que “a história se repete”, primeiro como tragédia, e depois como farsa. E estes documentos são exatamente isso: um, a tragédia; e o outro, a farsa”
- João Matos, BE**

João Matos, vogal eleito pelo Bloco de Esquerda, começou a sua intervenção recorrendo a uma comparação. “Aquilo a que estamos a assistir faz lembrar as crianças, quando ficam sozinhas em casa, sendo que, naturalmente, uma criança é o PSD, e a outra o PS. E quando as crianças ficam sozinhas em casa, nós sabemos o custo da festa. Esse custo é o de um município que definha, brutalmente desigual, que PS e PSD transformam em caos. Há uma frase que muitos conhecerão, que diz que “a história se repete”, primeiro como tragédia, e depois como farsa. E estes documentos são exatamente isso: um, a tragédia; e o outro, a farsa” - analisou. Questionando se o documento apresentado pelo PSD não se poderia tratar de uma “tentativa velada” de trazer à coação a situação do Estádio Municipal, João Matos deixou um recado. “A cada vez que falarem ‘da bola’, nós falaremos de habitação, de saúde pública, de serviços públicos, de empregos com direitos, e de transportes públicos”. E foi precisamente em torno destes tópicos que a sua intervenção se desenvolveu. “O PSD governou este município em 12 dos últimos 14 anos. O PSD usa muito da barganha para falar da tragédia que deixou. Vou insistir nessa tragédia, e na denúncia dessa tragédia. Na

habitação, registou-se um aumento de 97% no valor do metro quadrado. A tragédia que nos deixaram é aquela na qual sobra o desespero de quem tem de voltar para casa dos pais; aquela que deveria ser a mais básica infraestrutura das nossas vidas é, neste município, o fator de maior empobrecimento. Tragédia, também, são os mais velhos, ameaçados por senhorios, assediados por agentes imobiliários” - disse o vogal do BE, e continuou - “Em 12 anos, há menos estabelecimentos do Ensino Básico; não há, nem sobra nenhum, do Ensino Superior. A aposta é na escola das elites, e quem não pertence, leva com uma escola que tanto precisa de requalificação. A Cultura é a autoestima de um município, de uma comunidade; neste município, a Cultura continua a ter dos menores investimentos da Área Metropolitana do Porto e do distrito. O que nos sobra de serviços públicos? Um tribunal a cair aos pedaços, onde os arquivos têm de ser transportados a toda hora porque chove lá dentro; CTTs encerrados; serviços de saúde que, como sabemos, foram extintos, esmifrados, depois de muito investimento. E para quê? Porque será que se extinguem e emagrecem serviços públicos essenciais? Porque o privado está aí, à ‘coca’”.

Para João Matos, no debate em torno do “Estado do Município”, teria sido “importante” que os responsáveis políticos percebessem “que as pessoas querem sossego, querem comida na mesa, querem decência nas instituições; querem poder viver e trabalhar, numa economia que gera empregos estáveis; querem que os filhos tenham cuidados de saúde, que as escolas e os serviços públicos correspondam aos impostos que pagam”. Isto porque, nas suas palavras, “discutir o ‘Estado do Município’ é, sim, invocar a memória”.

Executivo não comenta situação do Estádio até a auditoria estar concluída

Instigada pelo PSD a fazer um ponto de situação em torno da obra do Estádio Municipal, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, fez saber que “os esclarecimentos técnicos estão dados”, e que mais informações seriam dadas depois de apurados os resultados da auditoria em curso. “Não há mais nada a acrescentar” - rematou. Questionada também sobre matérias do campo da Saúde, a edil explicou que a USF da Marinha deverá ser adjudicada na reta final de agosto, sendo que as previsões apontam para que possa começar a funcionar ainda este ano. Acrescentou ainda que serão levadas a cabo intervenções nas USF de Silvalde e Paramos, e lembrou que será construído um novo centro de saúde para servir as populações de Anta e Guetim. O Centro de Saúde de Espinho também passará a aglomerar a valência de Raio-X, pelo que será necessária uma intervenção do município no local, a fim de concluir a instalação prevista.

espaço cidadão

ESTUDO REVELA AVANÇO SIGNIFICATIVO NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE PARKINSON

A acumulação de uma proteína no cérebro está ligada a algumas formas da doença de Parkinson, confirma um estudo divulgado na passada quinta-feira, 13 de abril, abrindo potencialmente caminho para um diagnóstico precoce desta patologia. A elevada presença a proteína alfa-sinucleína no líquido cefalorraquidiano, que banha o cérebro, é de "uma grande precisão (para identificar) as formas típicas da doença de Parkinson", resume o estudo liderado pelo neurologista americano Andrew Siderowf que foi publicado na Lancet Neurology.

A doença de Parkinson é, juntamente com a de Alzheimer, uma das principais patologias que afetam o cérebro. No entanto, ainda é largamente desconhecido o que causa esta doença insidiosa, na qual os doentes perdem gradualmente a capacidade de se moverem, refere a agência de notícias France-Presse

(AFP). No entanto, são conhecidos vários fatores associados à doença. Entre estes, sabe-se há vários anos que os doentes têm frequentemente agregados da proteína alfa-sinucleína. O estudo da Lancet Neurology, que tem a vantagem de ser o primeiro do género realizado em centenas de doentes, confirma que, testando a presença elevada desta proteína, a doença pode ser amplamente identificada.

No entanto, os resultados são desigualmente precisos. Em doentes com uma mutação genética - denominada LRRK2 - associada a certas formas de Parkinson, a presença de agregados é menos sistemática. Em particular, é necessário determinar se a técnica funciona tão bem com testes sanguíneos, que são muito mais fáceis de realizar do que os testes ao líquido cefalorraquidiano. Mas este estudo "lança as bases

para um diagnóstico biológico da doença de Parkinson", segundo as neurologistas Daniela Berg e Christine Klein, que não estiveram envolvidas no estudo, num comentário também publicado na Lancet Neurology.

Na sua opinião, está agora provado que o papel da alfa-sinucleína "é um agente de mudança no diagnóstico, investigação e ensaios clínicos da doença de Parkinson". As investigadoras consideraram particularmente interessante que os autores do estudo também tenham medido a presença de uma alta concentração a-sinucleína em doentes que apresentam sinais precoces da doença de Parkinson, incluindo um olfato enfraquecido, embora a doença ainda não tenha sido diagnosticada.

Fonte: Agência Lusa

PUB



bestravel
ESPINHO

As suas férias começam
na sua agência de viagens
Bestravel Espinho

Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

ESCOLHA
CONSUMIDOR
23



Hortoda Jú

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991



O Golfinho
Marisqueira / Bistrô

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho

desporto



1ª DISTRIITAL: JORNADA DE EMPATES SEM GOLOS PARA OS LÍDERES DO CAMPEONATO

Os líderes do campeonato da 1ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) não conseguiram, na 24ª jornada, vencer. No jogo "grande" da jornada, o Relâmpago Nogueirense (segundo, com 45 pontos) recebeu o SC Esmoriz (terceiro, com 42). A partida terminou sem golos (0-0). O resultado repetiu-se no encontro que opôs

o líder, Paços de Brandão, ao Carregosense (0-0). Noutro dos encontros do passado fim de semana, o GD Ronda foi derrotado na deslocação ao Campo Maria Carolina Leite Resende Garcia, "casa" do Arrifanense (1-0). O emblema de Guetim fica na sexta posição, com 32 pontos. No fim de semana que se avizinha, os jogos disputam-se no domingo,

todos à mesma hora (16h00). O SC Esmoriz recebe, na Barrinha, o Arrifanense; o Paços de Brandão visita o Lusitânia de Lourosa, na Academia Forte Paixão; o GD Ronda recebe o Romariz, no Campo de Guetim; a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) desloca-se ao Estádio da Portelada, a fim de defrontar o Mosteirô.

Sabseg: SC Espinho chega ao empate com o "lanterna" já na compensação

No passado domingo, o Sporting Clube de Espinho visitou e empatou com o São Vicente Pereira (1-1) já na compensação, com um golo de Daniel Paquete ao cair do pano. Os golos surgiram já na segunda metade do encontro, sendo que a equipa de casa marcou primeiro, por David Leite, através da conversão de uma grande penalidade. Apesar do empate, o São Vicente de Pereira continua a ocupar o último lugar da Fase de Manutenção/Descida

a Norte do Campeonato Sabseg. Nesta etapa, o SC Espinho soma apenas duas vitórias em sete encontros. Apesar disso, o emblema espinhense lidera a classificação da série. Na próxima semana, no domingo, os "tigres" recebem, no Campo Joaquim Domingos Maia, o Paivense, pelas 16h00. A formação de Castelo de Paiva ocupa atualmente a penúltima posição da tabela.

Liga Bétclíc: Ovarense regressa às vitórias com triunfo sobre o Lusitânia

A Ovarense/Gavex regressou aos triunfos na Liga Bétclíc - Basquetebol Sénior Masculino depois de, no passado dia 15 de abril, ter recebido e vencido o Lusitânia (72-67), adversário que já havia batido a 18 de março (na altura, no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo). A formação de Ovar já estava há quatro partidas sem vencer. O conjunto açoriano até entrou melhor no encontro, e levou a melhor no primeiro período (14-18); no entanto, a Ovarense conseguiu colmatar a desvantagem, e

ao intervalo já vencia (30-27). No arranque da segunda metade, a Ovarense estendeu a liderança, e não permitiu a aproximação do Lusitânia, selando a vitória. Do lado vareiro, destaque para Render Woods, que apontou 14 pontos, três ressaltos, sete assistências e ainda um roubo de bola. A Ovarense regressa à competição já no próximo dia 22 de abril, na Arena de Ovar, diante do SL Benfica. A partida está marcada para as 17h30.

PUB

TATTOO PIERCING



RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503

Liga Feminina Placard: Novasemente com terceira vitória consecutiva à "espreita" do topo

A Novasemente visitou e venceu, no passado sábado, o Povoense (1-4), numa partida que contou para a 21ª jornada da Liga Feminina Placard. A equipa de Anta entrou melhor no encontro, e inaugurou o marcador logo aos quatro minutos, por intermédio de Catarina Lopes. Quinze minutos depois, Mariana Torres

ampliava a vantagem e, aos 25', Lídia Moreira fazia o terceiro. Carolina Rocha marcou o último da Novasemente, aos 31'. O Povoense reagiu já tarde, e marcou o 'golo de honra' perto do final do encontro, aos 36', por Carolina Batista. O resultado deixa a Novasemente na quarta posição, com 41 pontos, a seis pontos do terceiro classificado Sporting (com 47). A competição é liderada pelo Benfica (63 pontos) e com o Nun'Álvares (50 pontos). Ainda esta semana, a 22 de abril, a Novasemente regressa ao Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, e enfrentará o Arneiros. O encontro está marcado para as 15h00.

NATAÇÃO: RODRIGO RODRIGUES DECISIVO PARA O DESEMPENHO DA ANCNP NA GUARDA



DR

Decorreu no passado sábado, 15 de abril, o "III Torneio Internacional de Natação da Guarda - Cidade dos 5 F's", prova na qual estiveram presentes oito seleções regionais, pertencentes às associações territoriais de Santarém, Centro Norte Portugal, Interior Centro, Algarve, Leiria, ANNP, Analtejo e Nordeste. Nesta prova, onde estiveram presentes os 100 melhores nadadores de

todas estas seleções, esteve também a competição pela ANCNP o nadador do SC Espinho, Rodrigo Rodrigues. Convocado pelo diretor Técnico regional para integrar a seleção regional da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), o atleta espinhense foi decisivo para a conquista do título de vice-campeões da prova: conseguiu um quarto lugar na prova de 100m Livres; foi

segundo na prova de 100m Costas; participou e contribuiu para a conquista da segunda posição da estafeta 4x100m Livres Masculino (tendo sido o nadador mais rápido da equipa), e arrecadou também o segundo lugar nos 4x100m Estilos Livres Mista, prova na qual competiu na vertente de Mariposa.

Neves Coelho apresentou candidatura à presidência da Associação de Futebol de Aveiro

Numa sessão que contou com a presença de vários órgãos de comunicação social, o dirigente apresentou, em traços gerais, o plano para o próximo quadriénio, destacando desde logo que a prioridade passa por manter uma relação de "proximidade entre a AFA e os seus clubes".

"Já contactei todos os presidentes dos clubes por telefone e anúncio agora, publicamente, avançando com alguns pilares e ideias que constituem a estratégia para este mandato. Depois faremos várias apresentações conjuntas, em diferentes locais, com os clubes, a fim de apresentar o plano de ação

da candidatura. O lema mantém-se: a AFA são os clubes", sublinhou José Neves Coelho.

Elencando um conjunto de dinâmicas que pretende ver implementadas para a presidência da AFA, Neves Coelho apontou aos 25 mil atletas federados, meta que considera plausível para o distrito e "a conclusão da Aldeia do Futebol de Aveiro", que tem tido "utilidade extrema" e sido utilizada para "muitos eventos, quer das seleções, quer da formação de árbitros, treinadores e atletas".

O responsável vinca que a sua estrutura continuará a "garantir a sustentabilidade da AFA" e que irá "apoiar os clubes a assegurarem receitas próprias". Para além disto sublinha que é fundamental manter a aposta na "modernização dos serviços", que "permitem que os clubes façam desde casa muitas das coisas que, antes, tinham de ser feitas na

sede". Continuar a "valorizar as competições e a imagem dos atletas para dar ainda mais visibilidade".

José Neves Coelho assegura a promoção da "inovação tecnológica diretamente ligada ao jogo", com ferramentas que "já estão à disposição das nossas seleções".

Num período em que se promove o desportivismo e a competição saudável, o dirigente pretende ainda valorizar "a qualificação dos vários agentes desportivos através da formação e qualificação, desde a arbitragem, dos dirigentes e os pais dos atletas. Temos de criar empatia e grupos de trabalho, para que todos tenham uma cultura desportiva que seja visível nos mais jovens", sustentou José Neves Coelho, salientando que "o futebol é uma festa".

Futebol Popular: Cantinho e Novasemente seguem para a final da Taça Associação

Com pausa nos calendários dos campeonatos, foram as emoções da Taça Associação Peraltafil que tomaram conta do universo do futebol popular no fim de semana transato. A quarta eliminatória, fase onde seriam apurados os finalistas da prova, começou a ser disputada logo no sábado, num encontro que opôs a Novasemente ao GD

Regresso. Sem contestação, a Novasemente levou a melhor na partida (5-0), apesar de estar a vencer apenas por um ao intervalo. Na segunda metade as oportunidades foram-se somando, e a formação de Anta soube concretizá-las, carimbando o seu lugar na final da competição. Pela Novasemente marcaram Joel Gonçalves, Tiago Silva, Ruben Gomes e Ruben Ferreira.

No domingo, e na partida de onde sairia o segundo finalista, mediram forças o Cantinho Ramboia e o Estrelas da Ponte de Anta. Num jogo mais disputado, a vitória acabou por cair

para o lado do Cantinho (1-2). Jorge Pinho e Bruno Ferreira marcaram os golos da vitória.

A jornada 17 do campeonato da 2ª Divisão retorna já este fim de semana. Na sexta-feira, o Cruzeiro Silvalde recebe o Bairro da Ponte de Anta, na Seara, pelas 15h00; três horas depois, no mesmo relvado, enfrentam-se o GD Outeiros e a AD Guetim. No sábado, às 10h00, também na Seara, medem forças o Estrelas Vermelhas e o Rio Largo. No domingo, pelas 10h00, em Cassufas, o Império de Anta recebe o GD Regresso; à mesma hora, em Paramos, o Morgados enfrenta o GD Idanha.



TRAMPOLINS: AAE COM CINCO PÓDIOS NA 1ª PROVA INTERNACIONAL DE CASCAIS

A secção de trampolins da Associação Académica de Espinho (AAE) marcou presença na Cascais Beach Cup, realizada a 15 e 16 de abril, da qual saiu com três medalhas de ouro, uma de prata, e uma de bronze. Um dos grandes destaques da competição recaiu sobre Bruno Oliveira, ginasta academista que se sagrou campeão na categoria sénior elite em duplo mini trampolim, depois de ter realizado cinco séries de complicada execução, e ter deixado a competição para trás. O ginasta impressionou por ter realizado, pela primeira vez, uma série completa com

tríplo mortal. A performance de Bruno Oliveira leva a crer que o atleta lutará por um lugar na seleção nacional, tendo em vista os mundiais de outubro próximo, juntamente com o seu colega de clube, Diogo Cabral.

Nas categorias mais jovens, foi Santiago Ramos a brilhar, e a trazer para Espinho a medalha de ouro em duplo mini trampolim, e ainda a medalha de prata no trampolim individual. Com esta prestação, o ginasta garantiu ainda a sua participação nos próximos mundiais por idades, a realizar em Birmingham. Em evidência estiveram

ainda os três ginastas sub-11 da AAE, com Leonor Borges a conquistar a medalha de ouro em duplo mini trampolim, e a medalha de bronze em trampolim individual. Na Cascais Beach Cup participaram mais de 600 ginastas, oriundos de 12 países. A AAE esteve representada por 11 atletas, um treinador e um juiz. A prova serviu de preparação para os campeonatos nacionais de duplo mini trampolim, a realizar já no próximo fim de semana, de 22 e 23, em Loulé.

Badminton: Mariana Gonçalves Neves arrecada prata na competição de pares

A secção de badminton da Associação Académica de Espinho (AAE) disputou a 2ª jornada sénior da fase nacional no passado fim de semana, de 15 e 16 de março, nas Caldas da Rainha. Em destaque esteve a atleta Mariana Gonçalves Neves que, fazendo parilha com Mariana Chang, arrecadou o segundo lugar

na competição de pares/senhoras. Em bom plano esteve também Inês Alves Pardilhó, ao registar um terceiro lugar no grupo A (singulares/senhoras). Rodrigo Barbosa Almeida foi eliminado nas meias finais nas competições de pares/mistos e pares/homens (fazendo par com Rui Tremeçoire).

Atletismo: EV-Peraltafil com dois pódios em Vila Nova de Gaia

A EV-Peraltafil, equipa de atletismo de Espinho, participou, no passado fim de semana, na prova do Grande Prémio de Atletismo das Águas de Gaia, com sete dos seus atletas. Em relevo estiveram os atletas Tozé Castro (ao alcançar a terceira posição no escalão M40) e também Vítor Santos (terceiro no escalão

M45). Noutros resultados, José Almeida ficou com o nono lugar no escalão M40, e Ana Oliveira com o quinto do escalão F40. Na competição participaram ainda os atletas Manuel Bessa, Cláudio Costa e Rafael Jesus. No final da prova, a EV-Peraltafil alcançou o segundo lugar por equipas.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Natação adaptada: SCE com quatro recordes pessoais no Porto

A equipa de natação adaptada do SC Espinho participou, no passado domingo, 16 de abril, no IX Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, prova na qual conquistou quatro recordes pessoais. Pelos "tigres", estiveram em destaque Diogo Cruz (com um quarto lugar nos 50m Costas e quinto nos 200m Livres); Luísa Félix (sexta nos 50m Costas, e

oitava nos 50m Livres); João Amaral (com um sexto lugar nos 50m Costas e 15º nos 50m Livres); e também José Ferreira (com um 20º lugar nos 50m Costas e 29º lugar nos 50m Livres). Na prova estiveram presentes 158 nadadores, em representação de 26 clubes portugueses, espanhóis e brasileiros. O SCE fez-se representar por quatro nadadores. A competição, organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal, aconteceu nas Piscinas de Campanhã, no Porto.



50 anos

TPE

TEATRO POPULAR
DE ESPINHO

AS
AMAR
GURAS
DO MEL

Domingos Oliveira

21,22 e 24 abril | 21h30
Auditório Nascente

24 de abril com concerto
do Coro "Amigos da Música"

Reservas: whatsapp 911 800 932
comunicacao@nascente.org.pt



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural